



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Aplicação de uma escala de avaliação de funcionamento adaptativo em crianças atendidas no CAP
Autor	LUCAS PIMENTEL FERREIRA
Orientador	DENISE BALEM YATES

Título: Aplicação de uma escala de avaliação de funcionamento adaptativo em crianças atendidas no CAP

Autor: Lucas Pimentel Ferreira

Orientadora: Denise Balem Yates

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O funcionamento adaptativo (FA) é a capacidade do indivíduo de lidar e se adaptar a situações apresentadas pelo ambiente. É caracterizado pelo conjunto de três domínios: conceitual, social e prático. O FA é um dos principais critérios do diagnóstico de Deficiência Intelectual (DI). Déficits no FA podem ser observados também em outros Transtornos do Neurodesenvolvimento (TN). A Escala de Funcionamento Adaptativo para Deficiência Intelectual (EFA-DI), em processo de elaboração, tem como objetivo o rastreio de déficits nos domínios do FA. O Centro de Avaliação Psicológica (CAP) da UFRGS utiliza a escala desde 2018 como um dos instrumentos no auxílio do diagnóstico de DI e outros transtornos que apresentam déficits no FA. Os objetivos do presente estudo foram verificar se após o início do uso da EFA-DI houve aumento (1) na frequência de diagnósticos de DI leve, (2) na frequência de diagnósticos de DI e (3) na frequência de diagnósticos de TN. Participaram 112 pacientes do CAP com idades entre 7 e 15 anos. A amostra foi dividida em dois grupos, um com pacientes atendidos entre 2016 e 2017 (G1=77) e outro com pacientes que responderam a EFA-DI entre 2018 e 2019 (G2=35). Observou-se um número significativamente menor de casos com DI leve no G1 se comparado com o G2 (10,38%; 31,4%), com $p < 0,05$. Foram observadas diferenças significativas também no número de casos com DI (G1=16,88%; G2=40%) e de TN (G1=32,47%; G2=65,71%), tendo G2 mais casos que G1 em ambas situações, com $p < 0,05$. O aumento no número de DI leve, DI e TN podem sugerir a eficácia do uso da EFA-DI nos casos com suspeita de déficits no FA, além de proporcionar uma maior segurança para o levantamento de diagnósticos.